

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Saúde: impasses e desafios enfrentados no Brasil

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde: impasses e desafios enfrentados no Brasil /
Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0855-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.550220812>

1. Saúde. 2. Brasil. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O Brasil enfrenta grandes desafios na garantia da saúde gratuita e de qualidade a toda a população num momento em que tenta recuperar a capilaridade e a boa gestão pública do Sistema Único de Saúde. Passado o pico epidemiológico da pandemia de COVID-19, faz-se necessário que a comunidade científica compartilhe experiências e reflexões no intuito de avançar o debate das políticas de saúde no país. Contribuindo neste sentido, o e-book “Saúde: Impasses e desafios enfrentados no Brasil” da Atena Editora traz ao leitor 35 estudos técnicos e científicos divididos em 2 volumes que tratam desde o contexto pandêmico nacional até a defesa dos direitos humanos e estratégias de ensino em saúde.

Os artigos foram elaborados por profissionais, docentes e acadêmicos de várias Instituições de Ensino Superior e, agradecendo a colaboração e a dedicação destes autores, desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

CAPÍTULO 1	1
A ARTETERAPIA COMO PROPOSTA DE TRABALHO NO CONTEXTO PÓS PANDÊMICO	
Elaine Barreto Correia Garcia	
Lucimara Sousa dos Santos	
Vitória Demarque Medeiros	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208121	
CAPÍTULO 2	8
A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA NA GRAVIDEZ ECTÓPICA ROTA	
Catarina Leão Rosemberg	
Alanna Oliveira Cortez	
Ana Beatriz Vieira de Oliveira	
Andressa de Queiroz	
Evelyn Conceição de Oliveira Braga	
Layla Cecília Antony Lavor	
Rafaela Silva de Mendonça	
Tayanne Graciette Nascimento Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208122	
CAPÍTULO 3	10
A IMPORTÂNCIA DO USO DA TALA DE TRAÇÃO DE FÊMUR PORTÁTIL EM FRATURAS DECORRENTES DE EMERGÊNCIAS TRAUMATOLÓGICAS	
Wagner Douve Ferron	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208123	
CAPÍTULO 4	18
A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NAS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE	
Carlos Inácio dos Santos Sobrinho	
Jefferson de Souza Bernardes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208124	
CAPÍTULO 5	34
A REALIZAÇÃO DE PROGRAMAS DE PESQUISA E EXTENSÃO E SUA RELEVÂNCIA NAS ÁREAS DE SAÚDE AUDITIVA E EQUILÍBRIO CORPORAL EM ALUNOS DA CIDADE DE PORTO ALEGRE	
Marília Santos de Lima	
Taís Vogt Rolim dos Santos	
Pricila Sleifer	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208125	
CAPÍTULO 6	42
APLICAÇÕES DO MODIFIED EARLY WARNING SCORE NA ASSISTÊNCIA À	

SEPSE

Luzia Cibele de Souza Maximiano
 João Marcelo Medeiros Fernandes
 Luana Adrielle Leal Dantas
 Maria Eduarda da Silva Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208126>

CAPÍTULO 752**ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE À AUDITORIA EM SAÚDE**

Gabriela Ferreira Vasconcelos Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208127>

CAPÍTULO 8 61**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL**

Maria Ivanilde de Andrade
 Erika Regina Coelho
 Pamela Nery do Lago
 Aline da Silva Fernandes
 Carla Renata dos Santos
 Ana Luiza Loliola Santos
 Daniela de Sousa Azeredo
 Adriana de Cristo Sousa
 Rosana Silva Amarantes
 Tami Silva Nunes
 Larissa Andreline Maia Arcelino
 Andréa de Sousa Quintela
 Wilma Tatiane Freire Vasconcellos
 Laura Helena Velasco Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208128>

CAPÍTULO 970**AVALIAÇÃO DE TEMPO PROLONGADO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COVID**

Luana Vergueiro da Cruz Ferro
 Simonei Bonatto
 Carla Luiza da Silva
 Maria Dagmar da Rocha
 Péricles Martim Reche

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208129>

CAPÍTULO 10.....80**AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA CHIKUNGUNYA NA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA/SP, DE 2016 A 2020**

Silvia Domingues dos Santos
 Lilian Andreia Fleck Reinato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081210>

CAPÍTULO 1187**COMPLICAÇÕES GASTROINTESTINAIS EM IDOSOS QUE FAZEM USO DE NUTRIÇÃO ENTERAL (NE)**

Lailton Oliveira da Silva
Ismenia Martineli Lima de Sousa
Guarany Montalverne de Arruda
Janssen Loiola Melo Vasconcelos
Karla Pinheiro Cavalcante
Raquel Teixeira Terceiro Paim
Anderson Weiny Barbalho Silva
José Juvenal Linhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081211>

CAPÍTULO 12.....95**CONTEXTO DE CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO ENTRE OS PAIS E O RECÉM-NASCIDO INTERNADO EM UTI-NEONATAL**

Michelle da Silveira Chapacais Szweczyk
Sandy Maria Rosa Pereira
Giovana Calcagno Gomes
Camilla Chapacais Szweczyk Lourenço
Letícia Calcagno Gomes
Tauana Reinstein de Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081212>

CAPÍTULO 13..... 102**EFEITOS DA MASTECTOMIA NA AUTOESTIMA DE MULHERES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE**

Rosane da Silva Santana
Wildilene Leite Carvalho
Emilia Vieira de Holanda Lira
Anna Karolina Lages de Araújo Resende
Emanuelle Novaes de Vasconcelos Brito
Aimê Viileneuv de Paula Guedêlha
Maria Valneide Gomes Andrade Coelho
Dolores Helena Silva
Pablo Nascimento Cruz
Isabel Fernanda Oliveira Almeida
Jaiza Sousa Penha
Kassia Rejane dos Santos
Maria Almira Bulcão Loureiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081213>

CAPÍTULO 14.....114**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL: SEGURANÇA E SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19**

Camila Guimarães Gondin de Sousa Liporoni
Letícia Thomasi Jahnke Botton

Nádia Teresinha Schröder

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081218>

CAPÍTULO 15..... 134

ESTRATÉGIAS DE AUTOCUIDADO PARA PESSOAS DIAGNOSTICADAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Samantha Michelle Souza dos Santos

Anita Rachel Silva Pimentel

Daniel Brendon Melo Henriques Seabra

Gabriel da Silva Mártires

Celsa da Silva Moura Souza

Ronilson Ferreira Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081214>

CAPÍTULO 16..... 156

FARMACOTERAPIAS DISPONÍVEIS PARA TRATAR DIFUNÇÃO SEXUAL FEMININA: AVANÇOS E PERSPECTIVAS

Ermesson Emmanuel Pereira da Silva

Tiberio Cesar de Lima Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081215>

CAPÍTULO 17..... 164

FATORES ASSOCIADOS A HOSPITALIZAÇÃO DE IDOSOS LONGEVOS POR COVID-19

Juliana Kaiza Duarte de Souza

Jacy Aurelia Vieira de Sousa

Thyago Murylo Moura Lody

Gracieli Wolts Joanico

Emerson Carneiro Souza Filho

Camila Martins do Valle

Camila Marinelli Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081216>

CAPÍTULO 18..... 176

FATORES QUE INFLUENCIAM NA INGESTÃO DE LÍQUIDOS E ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Ana Beatriz Barros Farias

Larissa Braz Cavalcanti

Anayza Teles Ferreira

Daniele Campos Cunha

Ângelo Márcio Gonçalves dos Santos

Maria Rayane Matos de Sousa Procópio

Antonia Ingrid da Silva Monteiro

Francisca Andressa Rabelo da Silva França

Jamile de Souza Oliveira Tillesse

Vitória Alves Ferreira

Camila Araújo Costa Lira

José Diogo da Rocha Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081217>

SOBRE O ORGANIZADOR.....189

ÍNDICE REMISSIVO.....190

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE À AUDITORIA EM SAÚDE

Data de submissão: 27/10/2022

Data de aceite: 01/12/2022

Gabriela Ferreira Vasconcelos Lopes

Universidade Educativa Evangélica,
UniEvangélica
Anápolis - Goiás.

<http://lattes.cnpq.br/4052556469961594>

RESUMO: O estudo objetivou conhecer na literatura as atividades do enfermeiro auditor e seu campo de atuação no processo de trabalho da enfermagem. O artigo vigente trata-se de um estudo de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa e a revisão bibliográfica, concebidas através da análise de materiais relacionados ao tema dispostos. A procura pelas fontes foi realizada por meio de leituras concorrentes para tomada de conhecimento do tema proposto, em periódicos científicos por meio eletrônico e pesquisados mediante os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Auditoria de Enfermagem”, “Qualidade da Assistência à Saúde” e “Papel do Profissional de Enfermagem”, sendo realizado nas bibliotecas virtuais como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo). Realizadas as buscas no período de janeiro a março de 2021, iniciando pela BVS 11

artigos foram encontrados nos quais 6 foram inclusos na pesquisa. Já na base de dados da Scielo, foram dispostos 90 artigos, no qual 1 restou para ser incluso neste estudo. Apoiado a leitura e análise do material, emergiram-se duas categorias, Competências do enfermeiro auditor e Áreas de atuação do enfermeiro auditor pertinente aos 7 artigos selecionados. Os artigos pesquisados para o estudo em questão, elucidou as principais atividades que desempenham o enfermeiro na função de auditoria, e que são direcionados ao atendimento das necessidades do paciente, e ainda sobre os profissionais se apropriarem dos conhecimentos que lhe cabem como profissional para que haja melhora e possam torná-lo o profissional de qualidade que uma assistência de qualidade precisa.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria de enfermagem. Qualidade da assistência à saúde. Papel do profissional de enfermagem.

ASSIGNMENTS OF THE NURSE IN FRONT OF THE HEALTH AUDIT

ABSTRACT: The study aimed to know in the literature the activities of the nurse

auditor and their field of action in the nursing work process. The current article is a study of a bibliographic nature, with a qualitative approach and a bibliographic review, conceived through the analysis of materials related to the theme provided. The search for sources was carried out through concurrent readings for knowledge of the proposed theme, in scientific journals by electronic means and researched using the Descriptors in Health Sciences (DeCS) “Nursing Audit”, “Quality of Health Care” and “Role of the Nursing Professional”, being carried out in virtual libraries such as the Virtual Health Library (BVS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). The searches were carried out from January to March 2021, starting with the VHL, 11 articles were found in which 6 were included in the search. In the SciELO database, 90 articles were arranged, of which 1 remained to be included in this study. Supported by the reading and analysis of the material, two categories emerged, Competencies of the nurse auditor and Areas of work of the nurse auditor relevant to the 7 selected articles. The articles researched for the study in question, clarified the main activities that the nurse performs in the audit function, and which are directed to meeting the patient’s needs, and also about the professionals appropriating the knowledge that fits them as a professional so that there is improves and can make you the quality professional that quality care needs.

KEYWORDS: Nursing Audit. Quality of health care. Role of the nursing professional.

1 | INTRODUÇÃO

O termo auditoria tem sua origem no latim *audir ou audire* que significa “ouvir”, auditor por sua vez é “aquele que ouve” ou “ouvinte”, que se deriva do inglês *to audit* que significa “examinar”, “certificar”, “corrigir”, logo dentre os muitos conceitos de auditoria, destaca-se que auditoria é uma tecnologia contábil, podendo ser considerada como uma especialidade da área e utilizada por diferentes profissionais de diversas áreas como ferramenta para avaliar a eficiência e eficácia dos serviços.

Historicamente falando, não se sabe ao certo quando a auditoria nasceu, haja visto que existem relatos de que os imperadores romanos, já nomeavam alguns súditos para supervisionar e avaliar as ações financeiras e administrativas do império. E registros de que na Itália do século XV, o trabalho de auditores surgiu através dos mercadores que atuavam como guarda-livros. Já no Brasil, a auditoria ganhou destaque com a Revolução Industrial, concretizando-se como prática nas empresas, principalmente com o estrangeirismo no ramo industrial.

Começou a se falar em auditoria em saúde no início do século XX, e era considerada ferramenta de verificação da qualidade da assistência por meio de registros em prontuários do paciente (também conhecido como prontuário médico). Atualmente, a auditoria se desenvolveu para uma ferramenta de controle e regulação, com foco para o controle de custos da assistência de saúde prestada principalmente na rede privada de saúde.

No Brasil, a auditoria de enfermagem surgiu na década de 70 e desde então segue ampliando a prática da auditoria em saúde para a atuação de enfermagem, tendo sua prática reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem em 2001, por meio da publicação

da Resolução COFEN nº 266/01. A presença de enfermeiros e enfermeiras no ramo da auditoria vem se fazendo notável entre os profissionais que atuam como auditores em saúde, mostrando que as responsabilidades dos enfermeiros no campo assistencial e as assumidas no campo de auditoria estão em sintonia constante isso porque, a enfermagem se faz presente na grande maioria dos procedimentos relacionados a assistência prestada ao usuário do serviço de saúde desde o atendimento direto à atividades gerenciais, dando bagagem técnico-administrativa ao enfermeiro para atuar no processo de produção.

Partindo deste pressuposto pergunta-se qual papel é desempenhado pelo profissional enfermeiro auditor no ramo de auditoria em saúde? Para responder a essa indagação, o estudo objetivou conhecer na literatura as atividades do enfermeiro auditor e seu campo de atuação no processo de trabalho da enfermagem.

Destaca-se que o estudo é relevante pois conhecer na literatura as atividades do enfermeiro auditor e seu campo de atuação no processo de trabalho da enfermagem possibilita realçar a inserção do enfermeiro no ramo da auditoria e os avanços, conhecimentos e aprimoramento este profissional pode agregar ao processo de auditoria em saúde, bem como provocar reflexão nos profissionais enfermeiros que atuam nesta área acerca de seu papel e importância na auditoria de enfermagem além de contribuir com o aporte teórico sobre o assunto e estimular novos estudos na área.

O artigo vigente trata-se de um estudo de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa e a revisão bibliográfica, concebidas através da análise de materiais relacionados ao tema dispostos através de livros, artigos de periódicos disponibilizados digitalmente organizados e aprofundados no assunto através de fontes seguras. A escolha do assunto se deu ao interesse em conhecer o envolvimento dos gestores com a equipe de enfermagem frente a investigação de um evento adverso ocorrido e o impacto gerado sob a perspectiva dos profissionais de enfermagem.

2 | DESENVOLVIMENTO

O método de pesquisa deste trabalho engloba a análise de pesquisas relevantes que sustentam na melhora da prática clínica e da tomada de decisão dos profissionais, viabilizando o conhecimento sobre determinado assunto, permitindo que se aponte brechas a ser preenchidas com a realização de novos estudos. Com a aplicação deste método, há possibilidade de sintetizar estudos variados publicados na área de interesse em pesquisa, onde possibilita chegar a conclusões gerais sobre a área de estudo. A revisão bibliográfica é de grande valia para a enfermagem, por ser tratar de um estudo esquematizado e que gera resultados satisfatórios agregando conhecimento para a área de enfermagem (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A procura pelas fontes foi realizada por meio de leituras concorrentes para tomada de conhecimento do tema proposto, em periódicos científicos por meio eletrônico e pesquisados

mediante os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Auditoria de Enfermagem”, “Qualidade da Assistência à Saúde” e “Papel do Profissional de Enfermagem”, sendo realizado nas bibliotecas virtuais como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). Em relação a apuração dos artigos, se deu com a leitura completa do material de acordo com as que respondem aos objetivos desta pesquisa. Realizadas as buscas no período de janeiro a março de 2021, iniciando pela BVS utilizando os DeCS “Auditoria de Enfermagem”, “Qualidade da Assistência à Saúde” e “Papel do Profissional de Enfermagem”, foi disponibilizado um total de 477 artigos, aplicados os critérios de inclusão como publicações no idioma português, estudos publicados nos anos de 2011 a 2021 e que disponham o texto online na íntegra. E os critérios de exclusão concernindo as publicações anteriores ao ano de 2011 e que não tragam descrito o processo ético da pesquisa, restaram 11 artigos nos quais 6 foram inclusos na pesquisa. Já na base de dados da SciELO, foram dispostos 90 artigos com os DeCS “Auditoria de Enfermagem”, “Qualidade da Assistência à Saúde” e “Papel do Profissional de Enfermagem”, refinando a busca com os mesmos critérios de inclusão e exclusão, durante o mesmo período de buscas, foram obtidos 5 artigos para ser submetidos às análises, 1 restou para ser incluso neste estudo. Totalizando 7 artigos selecionados para esta pesquisa.

Apoiado a leitura e análise do material, emergiram-se duas categorias, Competências do enfermeiro auditor e Áreas de atuação do enfermeiro auditor pertinente aos 7 artigos selecionados. O quadro abaixo aponta as categorias: (Quadro 1).

CATEGORIA	AUTORES E ANO	TÍTULO DO ARTIGO	COD	OBJETIVO
Competências do enfermeiro auditor	BLANK, C. Y, et al 2015.	A prática do enfermeiro auditor hospitalar na região do Vale do Itajaí.	A1	O presente estudo objetivou identificar a atuação do enfermeiro auditor intra-hospitalar na mesorregião do Vale do Itajaí/SC, e as medidas destinadas à qualidade da assistência à saúde do enfermo.
	CAMELO, S.H.H, et al, 2011.	Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura.	A2	Este estudo teve como objetivo identificar na produção nacional artigos sobre auditoria de enfermagem, publicados no período de 2001 a 2008 analisando a contribuição destes na melhoria da qualidade da assistência e no desempenho do papel do enfermeiro nessa área.
	JUNIOR, N.J.O, et al, 2017.	O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar	A3	Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre os registros de enfermagem no ambiente hospitalar.

	MEDRADO, S. S.R; MORAES, M.W, 2011.	Auditoria de enfermagem em centro cirúrgico: atuação do enfermeiro auditor.	A4	O objetivo foi descrever a importância e as dificuldades da auditoria de enfermagem e identificar os eventos adversos desse processo no CC.
	SCARPARO, A.F, <i>et al</i> , 2011.	Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde.	A5	Este estudo objetivou identificar tendências atuais e futuras (próximos cinco anos) da função do enfermeiro auditor no mercado de trabalho.
	SILVA, A.I, <i>et al</i> , 2016.	O papel do enfermeiro na auditoria de enfermagem.	A6	O objetivo de descrever as evidências identificadas nos artigos científicos da literatura nacional, no período de 2009 a 2015, sobre as atividades do enfermeiro auditor e seu campo de atuação no processo de trabalho da enfermagem.
	TRIPPO, K.V, <i>et al</i> , 2012.	A auditoria e o enfermeiro como ferramentas de aperfeiçoamento do SUS.	A7	O objetivo deste estudo é compreender o funcionamento do processo de auditoria nos três níveis de gestão, além de entender o papel do enfermeiro auditor.
Áreas de atuação do enfermeiro auditor	JUNIOR, N.J.O, <i>et al</i> , 2017.	O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar	A3	Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre os registros de enfermagem no ambiente hospitalar.
	MEDRADO, S. S.R; MORAES, M.W, 2011.	Auditoria de enfermagem em centro cirúrgico: atuação do enfermeiro auditor.	A4	O objetivo foi descrever a importância e as dificuldades da auditoria de enfermagem e identificar os eventos adversos desse processo no CC.
	SILVA, A.I, <i>et al</i> , 2016.	O papel do enfermeiro na auditoria de enfermagem.	A6	O objetivo de descrever as evidências identificadas nos artigos científicos da literatura nacional, no período de 2009 a 2015, sobre as atividades do enfermeiro auditor e seu campo de atuação no processo de trabalho da enfermagem.

Quadro 1: Estruturação das categorias e os respectivos autores fundadores e codificação dos textos.

Fonte: Autora (2021)

2.1 Competências do enfermeiro auditor

Os artigos pesquisados A1, A2, A3, A4, A5, A6 e A7 apontam em sua temática a

função do enfermeiro auditor, que dentro de suas atribuições visa a qualidade dos serviços de saúde, observando e avaliando desde a assistência prestada, com a qualidade da mesma, os serviços que são oferecidos, os recursos humanos e materiais aos custos gerados. Por meio da auditoria é que a equipe de saúde obtém informações sobre seu desempenho e promove uma reflexão profissional e institucional para alcançar seus objetivos.

A atividade do enfermeiro auditor abrange um método de conhecimento técnico-científico que demanda conhecimento de duas perspectivas de trabalho, o assistencial e o gerencial, pois para auditar em saúde é necessário que se saiba como ocorre na prática, para que se calcule os gastos, saiba quais equipamentos e materiais serão necessários para o setor, unidade ou instituição e também a avaliação do cuidado em saúde (SCARPARO, *et al.*, 2011; SILVA, *et al.*, 2016)

O enfermeiro auditor desempenha um papel como viabilizador econômico da empresa para o qual audita, efetuando o levantamento de custos assistenciais, determinando metas e objetivos gerenciais, elaborar provisões e adequações de materiais fiscalizando posteriormente o uso correto dos mesmos, sendo em sua grande maioria, o maior índice de enfermeiros para essa função administrativa/contábil, principalmente em empresas de caráter privado, bem como, a realização de parcerias entre convênios e instituições, para a oferta de uma assistência de qualidade e com segurança. A auditoria é uma área que agrega e que deve ser valorizada pelos enfermeiros, pois esse trabalho pode gerar benefícios para a enfermagem e seus usuários do serviço através da qualidade e excelência do cuidado, baixo custo e recuperação rápida do paciente (CAMELO, *et al.*, 2011; TRIPPO, *et al.*, 2012)

O perfil do profissional está em constante desenvolvimento, e com o potencial para resolução de conflitos e problemas e a capacidade de negociar, controlar os custos e recursos sem prejudicar a qualidade da assistência que é, sem dúvidas, um dos maiores desafios da profissão. Mas a auditoria em saúde e a auditoria de enfermagem não tem como único objetivo atender as necessidades das instituições que oferecem o serviço de saúde, mas compreende em analisar tudo o que engloba a assistência, o enfermeiro se faz presente na educação permanente de sua equipe, o que na auditoria, abre para que o enfermeiro auditor fiscalize às anotações de enfermagem, e todos os registros do prontuário do paciente, afim de evidenciar os cuidados que os pacientes estão recebendo e a forma em que estão sendo ofertados, e um dos maiores desafios que surgem nessa etapa são a elaboração de indicadores e identificar os recursos de glosas (JUNIOR, *et al.*, 2017)

Os indicadores assistenciais são uma forma de avaliar as ações de enfermagem e de saúde, que ao serem levadas à auditoria poderão contar com a constante análise e justificativas para reformular as práticas inadequadas e educar os colaboradores com foco na melhoria da assistência (SILVA, *et al.*, 2016)

As glosas ou correções, são realizadas quando há dúvidas sobre a prática adotada pelo profissional e instituição e que ao julgamento do auditor não está de acordo com os custos e logo o pagamento, como por exemplo, registros incompletos, relatos ilegíveis,

ausência de comprovação da realização de procedimentos e cuidados, ausência de prescrição, ausência de justificativas e erros. O enfermeiro auditor disporá de conhecimento para julgar todo o processo do cuidado da admissão a alta, das condutas e os custos gerados, apresentando ainda, as possíveis soluções para melhorar o cuidado e ofertá-lo com qualidade (BLANK, *et al.*, 2015; JUNIOR, *et al.*, 2017; MEDRADO; MORAIS, 2011)

2.2 Áreas de atuação do enfermeiro auditor

Em geral a área de atuação do enfermeiro auditor é bem abrangente, embora pouco conhecida e com poucos profissionais dispostos a atuar neste setor, o enfermeiro auditor pode realizar suas atividades em quaisquer instituições de saúde onde a enfermagem presta serviço. Sendo livre a prestação de serviços à iniciativa pública e também a privada, em unidades de cuidados assistenciais de vários níveis, desde o básico aos mais altos níveis de complexidade, sempre visando a oferta de qualidade com adequação de recursos humanos, materiais e equipamentos de forma justa. Atua na gestão dos serviços, gestão hospitalar e gestão do SUS, de maneira proativa (JUNIOR, *et al.*, 2017)

O mercado privado de auditoria em saúde é o que melhor aproveita os profissionais, recrutam enfermeiros e enfermeiras para o ramo, pois para eles são os profissionais que possuem maior visão administrativa, já que enfermeiros vêm desde a sua formação acadêmica preparados para assumir cargos gerenciais na assistência de enfermagem prestada aos seus usuários. Além de deterem de conhecimento a respeito dos recursos materiais que são utilizados durante o atendimento, o que para a auditoria tem grande valor (SILVA, *et al.*, 2016)

Como auditores, os enfermeiros podem atuar em entidades públicas e privadas, de forma direta ou indireta, através de auditorias internas e externas, para todas as instituições que almejam retornos financeiros fidedignos e concretos ao que foi investido. O leque se estende para hospitais, clínicas, agencias de planos de saúde. Fazendo ainda parte de todo o processo de educação continuada da equipe de saúde, principalmente se tratando de matéria de enfermagem e a equipe de enfermagem. Portanto, enfermeiros possuem uma gama em oportunidades dentro da área de auditoria em saúde, nos diferentes níveis hierárquicos que vão desde o gerenciamento da prestação de serviços a direção de unidades de internação, hospitais e operadoras de plano de saúde (MEDRADO; MORAIS, 2011)

3 | CONCLUSÃO

Os artigos pesquisados para o estudo em questão, elucidou as principais atividades que desempenham o enfermeiro na função de auditoria, e que são direcionados ao atendimento das necessidades do paciente, ponderando o conhecimento dos profissionais que os atendem garantindo êxito na qualidade da assistência prestada, gerando mais

confiabilidade e segurança, assim como as ações voltadas as instituições que visam bater suas metas e objetivos com segurança financeira para investir no setor saúde, principalmente do setor privado, o qual demonstrou para onde mais é ofertado o trabalho.

Conclui-se, que o enfermeiro auditor exerce função essencial ao verificar que as principais ações de enfermagem dentro da auditoria estão a análise de indicadores, os recursos de glosas para a correta utilização e cobrança de recursos, o controle de custos, principalmente aos gastos relacionados aos serviços de enfermagem, a realização de provisão de todos os recursos necessários. Já em relação aos locais de atuação do enfermeiro auditor, evidenciou-se que ele pode exercer suas funções em quaisquer instituições que ofereçam os serviços de enfermagem, independentemente do nível de complexidade com ação garantida no setor privado.

Deve reconhecer que buscar aprofundar e desenvolver o trabalho do enfermeiro é essencial para conhecer o vasto quadro de possibilidades que a profissão proporciona e a auditoria é uma delas. Recomenda-se que às entidades valorizem os seus profissionais, ressaltando a sua importância dentro deste cenário, e propõe às instituições de ensino que evidenciem a importância de enfermeiros dentro dessas áreas para que tornem a assistência de enfermagem mais eficaz para os seus pacientes e dessa forma fortalecendo e valorizando a profissão. E aos profissionais, a reflexão da importância dos registros de enfermagem como ferramenta poderosa que faz parte da Sistematização da assistência de enfermagem (SAE), tornando o processo possível, e ainda se apropriar dos conhecimentos que lhe cabem como profissional para que haja melhora e possam torná-lo o profissional de qualidade que uma assistência de qualidade precisa.

REFERÊNCIAS

BLANK, C. Y, *et al.* A prática do enfermeiro auditor hospitalar na região do Vale do Itajaí. *Rev. Eletro. Enferm.* vol.15, n.1. Goiânia-GO, 2015.

CAMELO, S.H.H, *et al.* Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. *Rev. Eletro. Enferm.* vol.11, n.4. Goiânia-GO, 2011. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n4/v11n4a28.htm>. Acesso em 26 de janeiro de 2021.

JUNIOR, N.J.O, *et al.* O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar. *Rev. Adm. Saúde.* vol.17, n.68. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.23973/ras.68.52>. Acesso em 06 de fevereiro de 2021.

MEDRADO, S. S.R; MORAES, M.W. Auditoria de enfermagem em centro cirúrgico: atuação do enfermeiro auditor. *Rev. SOBECC.* Vol.16, n.1. São Paulo – SP, 2011.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVAO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *TextoContexto. enferm.* vol.17, n.4, pp.758-764. Florianópolis - SC, 2008.

SCARPARO, A.F, *et al.* Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde. **TextoContexto. Enferm.** vol.19, n.1, pp. 85-92. Florianópolis- SC, 2011.

SILVA, A.I, *et al.* O papel do enfermeiro na auditoria de enfermagem. **Rev. Cien. Socie.** vol. 1, n.1. Macapá-AM, 2016.

TRIPPO, K.V, *et al.* A auditoria e o enfermeiro como ferramentas de aperfeiçoamento do SUS. **Rev. Baiana. Saúde Pública.** vol. 36, n.2, pp. 539-559. Salvador - BA, 2012.

A

Arteterapia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Assistência de enfermagem 58, 59, 100, 175

Atendimento pré-hospitalar 10, 16

Auditoria em saúde 52, 53, 54, 57, 58

Autocuidado 64, 65, 68, 69, 134, 135, 136, 137, 138, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154

Autoestima 5, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 177

C

Chikungunya 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Covid-19 4, 6, 42, 51, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 98, 136, 138, 149, 164, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

D

Diabetes mellitus tipo 2 134, 135, 137, 149, 151, 153, 154

Disfunção sexual feminina 156, 157, 158, 162, 163

E

Emergência 2, 8, 10, 12, 43, 44, 47, 50, 71

Enfermagem 19, 44, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 68, 69, 70, 77, 78, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 112, 113, 135, 149, 174, 175, 176

F

Farmacoterapia 156, 158, 162, 163

Fêmur 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

Flibaserin 161

Fratura 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17

G

Gestação 8, 96, 98, 104

Gravidez ectópica rota 8, 9

H

Humanização 1, 5, 27, 28, 40, 100

I

Idoso 40, 88, 89, 90, 91, 93, 165, 166, 171, 174, 177, 178, 179, 185, 186, 187,

188

M

Mastectomia 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113

Menopausa 104, 156, 159, 161, 162, 163

N

Nutrição enteral 87, 88, 89, 90, 91, 94

P

Pandemia 1, 2, 3, 6, 42, 77, 79, 98, 136, 165, 174, 175

Paternidade 97

Prevenção 1, 5, 10, 17, 20, 31, 34, 35, 36, 39, 40, 81, 85, 93, 104, 134, 136, 137, 138, 144, 145, 151, 154, 173

R

Recém-nascido 95, 96, 97

S

Saúde do idoso 166, 174

Sepse 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50

T

Tala de tração de fêmur portátil 10, 11, 12, 14, 15, 16

Testosterona 157, 159, 160, 163

U

Unidade de terapia intensiva 44, 49, 70, 72, 77, 78, 79, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 172, 175

UTI-neonatal 95, 96

V

Ventilação mecânica 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 167, 169

Vigilância epidemiológica 80, 81, 84, 85

Violência 28

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil

 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil

 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br